

Galvêas fala aos alemães

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que viaja hoje à Alemanha, dirá a empresários e banqueiros, nesta terça-feira, em palestra na Câmara de Comércio Germano-Americana, em Hamburgo, que a economia brasileira não pode ser comparada com as economias de países insolventes, continuando a merecer a confiança do mercado financeiro internacional.

Galvêas justificará esta afirmativa lembrando, com números, que a economia do Brasil tem uma pauta de exportações diversificada e uma dívida externa que não oferece riscos, por possuir prazos longos de amortização. Seu discurso na Câmara de Comércio será usado, sobretudo, para tentar isolar a imagem do Brasil no quadro de países em desenvolvimento que estão renegociando suas dívidas, em especial da América latina, como o México e a Argentina, embora ele não vá mencionar tais países.

Na palestra, o ministro da Fazenda irá destacar que, mesmo antes do agravamento do quadro econômico internacional, com a virtual paralisação do mercado financeiro a partir da renegociação da dívida mexicana, o Governo brasileiro já vinha adotando medidas de austeridade, reforçando-as no mês passado, com mais restrições na área monetária e no controle das importações.

A viagem de Galvêas à Alemanha já estava prevista há mais de dois meses, mas foi antecipada e teve o roteiro alterado. Ele não terá contatos com autoridades do governo alemão, limitando-se a reuniões com dirigentes do Dresdner e do Commerzbank, amanhã, e do Deutsche Bank, na terça-feira, em Frankfurt.